



PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REPRESENTAÇÕES DOCENTES VIVENCIANDO AS EXPERIÊNCIAS METODOLÓGICAS NO ENSINO MÉDIO

Luís Auriclelson A. Miguel¹
João Lucas Nunes Bezerra²
Joyce de Oliveira Borges³
¹Otaciana Fernandes de Santana⁴

RESUMO

Neste trabalho apresenta-se um relato de experiência como uma análise da relevância do Programa de Residência Pedagógica (PRP) do curso de Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e mediadora dos objetivos propostos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A CAPES destaca-se no projeto de extrema relevância para a formação inicial dos discentes das universidades que têm a oportunidade de participar adentrando no espaço escolar, podendo construir e partilhar experiências juntamente com os coordenadores e preceptores que juntos buscam métodos de aperfeiçoar o trabalho pedagógico fazendo uma junção, a teoria com a prática e assim preparando futuros profissionais aptos a enxergar mais além e não apenas limitados aos contextos teóricos da universidade. As experiências vividas no ambiente escolar faz com que o discente já se situe com as realidades de cada escola, coletando dados, observando os métodos didáticos, às técnicas operacionais em sala de aula, participando dos planejamentos, acompanhando a rotina escolar a cada realidade exposta no dia a dia, com todas suas problemáticas funcionais e que muitas vezes se pensava que as práticas educativas seguiam um mesmo direcionamento, uma mesma metodologia, é com essa vivência em diferentes escolas que os conceitos formadores podem ter um olhar diferenciado, e que se pode comprovar que cada gestão tem seus próprios métodos de comando, mesmo seguindo um

¹Professor da rede Estadual de Ensino da PB, Especialista-UFCG, Preceptor da Residência Pedagógica Sociologia/UEPB na ECIT Dr. Elpídio de Almeida- Estadual da Prata.
luissociologo.prata@gmail.com ;

²Graduando do Curso de Licenciatura em Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Residente bolsista pela CAPES, joao.lucas.bezerra@aluno.uepb.edu.br;

³Graduanda do Curso de Licenciatura em Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Residente bolsista pela CAPES, joyce.borges@aluno.uepb.edu.br;

⁴Graduanda do Curso de Licenciatura em Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Residente bolsista pela CAPES, otaciana.santana@aluno.uepb.edu.br

linha curricular determinada, uns são mais acessíveis e outros mais reservados a ponto de até mesmo dificultar o trabalho dos professores e residentes. Porém, mesmo com algumas resistências que podem ser encontradas no ambiente escolar, o programa de Residência Pedagógica tornou-se essencial na vida acadêmica do aluno universitário, tanto pela as experiências vividas, como também o fator financeiro que é de suma importância a bolsa que é garantida para custear as despesas dos residentes, contribuindo assim com o seu desempenho pedagógico.

Palavras chaves: Ensino, Experiencia, Residência Pedagógica, Metodologia e Sociologia

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica, é de grande relevância para o estudante de Sociologia, não somente para sua formação inicial; ou seja, esse programa no que diz respeito a experiência que se é adquirida durante a sua execução é de suma importância, pois é a partir dele que o professor em formação vai ter o contato diretamente com a escola de fato, e isso envolve o corpo docente da escola, alunos e toda a comunidade escolar daquela instituição.

A formação de professores é área de conhecimentos, investigação e de propostas teóricas e práticas que, no âmbito da didática e da organização escolar, estuda os processos, através dos quais os individualmente ou em equipe, em experiências de aprendizagem através dos quais adquirem ou melhoram seus conhecimentos, competências e disposições e que lhes permitem intervir profissionalmente no desenvolvimento do seu ensino, do currículo e da escola, com objetivo de melhorar a qualidade da educação que os alunos recebem. (MARCELO GARCIA, 1989, p. 26)

É nesse contexto que a Residência Pedagógica é tão importante para a formação, é a partir do contato com as adversidades da escola que o professor vai ter a sua percepção de como é um ambiente onde deve-se ser seguido toda uma norma/normatização para que ele possa ter o seu papel de professor. No entanto, nesse caso específico da Residência Pedagógica, algumas barreiras são impostas quando nossa autonomia enquanto residentes, muitas vezes é silenciada pela gestão escolar, de que maneira, não podendo desempenhar a prática docente de fato, ou seja, temos que seguir alguns parâmetros que são estabelecidos pela gestão escolar e não pelo o estado. É perceptível que nas práticas docentes, há um grande distanciamento do que é discutido na academia e a ação realizada nas escolas, sendo assim, esse é um importante obstáculo diante de uma problemática a ser discutida e ultrapassada na estrutura e na organização dos cursos de formação inicial. Ressalta-se como ponto fundamental, a formação continuada, que é uma formação constituída a todo momento vivenciado na escola, torna-se permanente pois, é na prática diária que o professor vai

adquirindo e estratégias diferenciadas para que torne a aula mais dinâmica para o seu aluno, por isso que a formação continuada é devagar e todos os dias com os seus alunos em sala de aula.

RELEVÂNCIA

Este trabalho é importante para reverenciar a necessidade do Programa Residência Pedagógica e o quanto ele é importante para os professores em formação. Sabemos que no Brasil a profissão de professor não é dada o valor necessário, sendo assim muitas pessoas vê a educação como gasto, e quando entra no viés da Sociologia como disciplina é vista como desnecessária para os alunos, uma vez que ela é importante para os alunos quantos todas as outras que envolve a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Especificamente esse trabalho busca evidenciar a importância do projeto, a partir de experiências vividas em sala de aula entrelaçadas com o curso de Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), com as vivências na escola campo ECIT Dr. Elpídio de Almeida. Portanto, a Residência Pedagógica é relevante para o aluno universitário, por dar condições para que ele se mantenha no curso e vivencie a prática pedagógica e seus desafios.

Então educamos, e somos educados. Ao compartilharmos, no dia dia do ensinar e do aprender, ideais, percepções, sentimentos, gestos, atitudes e modo de ação, sempre ressignificados e reelaborados em cada um, vamos internalizando conhecimentos, habilidades, experiências, valores, rumo a um agir reflexivo-crítico, autônomo, criativo e eficaz, solidário. (LIBÂNEO. 2001).

Nesse sentido, o professor no dia a dia também vai adquirindo conhecimentos com seus alunos e experiências, por isso que a educação deve ser algo primordial para que os alunos e professores possam se socializar entre si no ambiente escolar.

JUSTIFICATIVA

O tempo em que a residência está em execução permite ampliar o conhecimento do estudante em formação, a respeito das atividades administrativas e pedagógicas que no período de execução do projeto permite a possibilidade de aproximação entre o estudo do professor e do aluno residente no seu cotidiano, tendo como ser histórico e socialmente, o contexto que pode auxiliar na definição de uma nova ordem pedagógica na escola em que ele está inserido e na intervenção da realidade no que se refere a sua prática e a sua formação profissional. Para os residentes de Sociologia foi importante o programa, pois mostra o quanto

8º ANO

a disciplina é importante para o ensino médio, as atividades foram desenvolvidas na escola ECIT Dr. Elpídio de Almeida, uma escola que é estadual e tem o seu ensino integral e os alunos têm os cursos ofertados de Comércio e Administração, e as atividades desenvolvidas mostra o quanto é desafiador para o professor de Sociologia especificamente se encaixar de fato no Novo Ensino Médio.

OBJETIVO

O trabalho tem por objetivo, mostrar o quanto é necessário a Residência Pedagógica está sempre ativa nas escolas, pois é um momento em que os alunos interagem até mais com os residentes do que o professor. Nesse sentido, buscando mostrar o trabalho desenvolvidos pelos residentes de Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), na escola campo ECIT Dr Elpídio de Almeida, despertando nos alunos dessa mesma escola o senso crítico a partir das temáticas trabalhadas durante o projeto e com que eles percebam que os conteúdos trabalhados no momento da aula de Sociologia, são de bastante relevância pois são temáticas do dia-a-dia deles.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa foi desenvolvida a partir de observações das aulas de Sociologia, que foram complementadas com base teórica, para que pudéssemos ver a necessidade que a Sociologia possui no ensino médio.

CONCLUSÃO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP), tem algumas estratégias que são adotadas para tentar concretizar a aproximação entre a universidade e a escola como uma parceria de sucesso. A estratégia de um elo pedagógico revelam-se certo em seu planejamento e segundo a fala dos professores, é possível identificar algumas delas: a necessidade da ida dos professores da universidade nas escolas, o acompanhamento dos preceptores em um grupo reduzido de alunos e a produção de trabalhos que desafiam olhar do residente para além dos aspectos teóricos e práticos e assim considerar de forma excepcional um destaque na sua formação profissional. Destarte, é de grande relevância o programa residência pedagógica no curso de Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba



(UEPB) sendo assim, é sem dúvida uma experiência daquilo que o estudante em formação irá encontrar no ambiente escolar, também pode servir de referência para que os alunos não desistam da Sociologia, e inclusive, servir de base para a formulação de políticas públicas de qualificação de professores.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Experiências, Sociologia, Escola, Docência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Acesso em: 10 de abril de 2023.

GARCIA, Marcelo Carlos. Formação de Professores para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora 1989.

GONÇALVES. Sheila Maria Santos. et al Relato sobre o Programa de Residência Pedagógica: Um olhar sobre a Formação Docente. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/2268-Texto%20do%20Artigo-6353-9094-10-20200102.pdf> Acesso em: 02 de abril de 2023.

LIBÂNEO, José Carlos. (2017). Didática. Cortez Editora.

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissionais docente. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.